# Abordagem do Design da API

Nós aprendemos bastante como o Material-UI é usado e a refatoração da v1 permitiu-nos repensar completamente a API dos componentes.

O design da API é difícil porque você pode fazer com que pareça simples, mas na verdade é extremamente complexo ou simples, mas parece complexo.

#### @sebmarkbage

Como Sebastian Markbage <u>apontou</u>, nenhuma abstração é superior a abstrações erradas. Estamos fornecendo componentes de baixo nível para maximizar os recursos de composição.

# Composição

Você deve ter notado alguma inconsistência na API em relação à composição de componentes. Para fornecer alguma transparência, usamos as seguintes regras ao projetar a API:

- 1. Usando a propriedade children é a maneira idiomática de fazer composição com React.
- 2. Às vezes, precisamos apenas de uma composição limitada ao elemento filho, por exemplo, quando não precisamos permitir ordem de permutações com um elemento filho. Nesse caso, fornecer propriedades explícitas torna a implementação mais simples e com maior desempenho; por exemplo, o componente Tab recebe uma propriedade icon e label.
- 3. A consistência da API é importante.

## Regras

Além do trade-off da composição acima, aplicamos as seguintes regras:

## Propagação

Propriedades fornecidas para um componente que não estão explicitamente documentadas são propagadas para o elemento raiz; por exemplo, a propriedade className é aplicada no elemento raiz.

Agora, digamos que você queira desabilitar o efeito cascata do MenuItem . Você pode aproveitar o comportamento da propagação:

```
<MenuItem disableRipple />
```

A propriedade disable Ripple propagará desta maneira:  $\underline{\texttt{MenuItem}}$  >  $\underline{\texttt{ListItem}}$  >  $\underline{\texttt{ButtonBase}}$ 

## **Propriedades nativas**

We avoid documenting native properties supported by the DOM like <a href="className">className</a> .

## **Classes CSS**

Todos os componentes aceitam uma propriedade <u>classes</u> para customizar os estilos. The classes design answers two constraints: to make the classes structure as simple as possible, while sufficient to implement the Material Design quidelines.

- A classe aplicada ao elemento raiz é sempre chamada de root .
- Todos os estilos padrão são agrupados em uma única classe.

- As classes aplicadas a elementos não-raiz são prefixadas com o nome do elemento, por exemplo, paperWidthXs no componente Dialog.
- As variantes aplicadas por uma propriedade booleana **não são** prefixadas, por exemplo, a classe rounded aplicada pela propriedade rounded .
- As variantes aplicadas por uma propriedade enum **são** prefixadas, por exemplo, a classe colorPrimary aplicada pela propriedade color="primary".
- Uma variante tem **um nível de especificidade**. As propriedades color e variant são consideradas uma variante. Quanto menor a especificidade de estilo, mais simples é sobrescrever.
- Aumentamos a especificidade de um modificador variante. Nós já temos que fazer isso para as pseudoclasses ( :hover , :focus , etc.). Permite muito mais controle ao custo de mais trabalho. Esperamos que também seja mais intuitivo.

```
const styles = {
  root: {
    color: green[600],
    '&$checked': {
      color: green[500],
    },
  },
  checked: {},
};
```

## **Componentes aninhados**

Os componentes aninhados dentro de um componente possuem:

- suas próprias propriedades niveladas quando estas são chaves para a abstração do componente de nível superior, por exemplo, uma propriedade id para o componente input.
- suas próprias propriedades xxxProps, quando os usuários podem precisar ajustar os subcomponentes
  do método de renderização interno, por exemplo, expondo as propriedades inputProps e
  InputProps em componentes que usam Input internamente.
- suas próprias propriedades xxxComponent para executar a injeção de componentes.
- suas próprias propriedades xxxRef, quando o usuário precisar executar ações imperativas, por exemplo, expondo uma propriedade inputRef para acessar nativamente o input no componente Input.
   Isso ajuda a responder a pergunta "Como posso acessar o elemento DOM?"

## **Prop naming**

O nome de uma propriedade booleana deve ser escolhido com base no **valor padrão**. Essa escolha permite a notação abreviada:

• the shorthand notation. Por exemplo, o atributo disabled em um elemento de entrada, se fornecido, é padronizado para true:

```
type Props = {
  contained: boolean,
  fab: boolean,
};
```

• developers to know what the default value is from the name of the boolean prop. It's always the opposite.

## **Componentes controlados**

A maior parte de componentes controlados, é controlado pelas propriedades value e onChange, no entanto, o open / onClose / onOpen é uma combinação usada para o estado relacionado à exibição. Nos casos em que há mais eventos, colocamos o substantivo em primeiro lugar e depois o verbo, por exemplo: onPageChange, onRowsChange.

#### boolean vs. enum

Existem duas opções para projetar a API para as variações de um componente: com um *booleano*; ou com um *enumerador*. Por exemplo, vamos pegar um botão que tenha tipos diferentes. Cada opção tem seus prós e contras:

• Opção 1 booleano:

```
type Props = {
  contained: boolean;
  fab: boolean;
};
```

Esta API ativou a notação abreviada: <Button> , <Button contained /> , <Button fab /> .

• Opção 2 enumerador:

```
type Props = {
  variant: 'text' | 'contained' | 'fab';
};
```

```
Esta API é mais verbosa: <Button> , <Button variant="contained"> , <Button
variant="fab"> .
```

However, it prevents an invalid combination from being used, bounds the number of props exposed, and can easily support new values in the future.

Os componentes do Material-UI usam uma combinação das duas abordagens de acordo com as seguintes regras:

- Um booleano é usado quando 2 valores possíveis são necessários.
- **elemento hospedeiro**: um nó DOM no contexto de react-dom , por exemplo, uma instância de window.HTMLDivElement .

Voltando ao exemplo do botão anterior; ele requer 3 valores possíveis, usamos um enumerador.

#### Ref

O ref é encaminhado para o elemento raiz. Isso significa que, sem alterar o elemento raiz renderizado através da propriedade component , ele é encaminhado para o elemento DOM mais externo para que o componente renderize. Se você passar um componente diferente através da propriedade component , o ref será anexado para esse componente.

## Glossário

- **componente hospedeiro**: um tipo de nó DOM no contexto de react-dom , por exemplo, um 'div' . Veja também as <u>Notas de implementação do React</u>.
- **elemento hospedeiro**: um nó DOM no contexto de react-dom , por exemplo, uma instância de window.HTMLDivElement .
- mais externo: O primeiro componente ao ler a árvore de componentes de cima para baixo, ou seja, busca em largura (breadth-first search).
- componente raiz: o componente mais externo que renderiza um componente do hospedeiro.
- elemento raiz: o elemento mais externo que renderiza um componente hospedeiro.